

## **Mudanças Curriculares e Desempenho Docente: entre o dever e o poder de agir**

**Adonías Julia Villa Calderón<sup>I</sup>**

**Edwin Daniel Félix-Benites<sup>II</sup>**

**Uriel Montes Serrano<sup>III</sup>**

**William Camilo Yauris Polo<sup>II</sup>**

<sup>I</sup>Universidad César Vallejo – Peru

<sup>II</sup>Universidad Nacional José María Arguedas, Andahuaylas – Peru

<sup>III</sup>Universidad Antonio Ruiz de Montoya, Lima – Peru

**RESUMO – Mudanças Curriculares e Desempenho Docente: entre o dever e o poder de agir.** O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de professores de Comunicação do ensino secundário quanto ao impacto das mudanças curriculares no desempenho docente em escolas da província de Andahuaylas, Peru, 2022. Trata-se de um estudo qualitativo analítico descritivo. Os resultados indicam que a construção de categorias de sentido a partir das narrativas dos professores caracterizou a experiência de implementação curricular como um processo dinâmico e complexo. Os construtos “mudança curricular” e “aprendizagem” revelaram-se categorias centrais que estruturam a experiência dos participantes. A busca por respostas para as mudanças se desdobra em permanente tensão devido ao embate entre a vocação para ensinar e as limitações do contexto.

**Palavras-chave: Currículo. Mudanças. Tensão. Meio Ambiente. Desempenho.**

**ABSTRACT – Curricular Changes and Teacher Performance: between duty and power to act.** The objective of this study was to analyze the perception of secondary school Communication teachers regarding the impact of curricular changes on teaching performance in schools in the province of Andahuaylas, Peru, 2022. Qualitative, descriptive and analytical study. The results indicate that the construction of categories of meaning from the teachers' narratives characterized the experience of curriculum implementation as a dynamic and complex process. The constructs "curricular change" and "learning" turned out to be core categories that structure the participants' experience. The search for answers to the changes unfolds in permanent tension due to the collision between the vocation for teaching and the limitations of the context.

**Keywords: Curriculum. Changes. Tension. Environment. Performance.**

## **Introdução**

O currículo da educação básica constitui o elemento estruturante da coesão no processo de ensino-aprendizagem, pois estabelece as bases para o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos dos estudantes (Forero et al., 2022; Glatthorn et al., 2019; Núñez; Llatas; Loaiza, 2022). Historicamente, diversas abordagens teóricas têm influenciado o desenho e a atualização curricular, em uma dinâmica permanente de aprimoramento e modernização, orientada para responder às necessidades e demandas da sociedade (Ro, 2020). A literatura refere-se à evolução das abordagens do processo de ensino-aprendizagem que induziram a progressiva modificação do currículo (Gouëdard et al., 2020; Karakuş, 2021a; Pak et al., 2020). A abordagem behaviorista liderada por Watson, Thorndike e Skinner durante os séculos XIX e XX foi embasada no método científico por considerar que o conhecimento emana do observável e quantificável, sendo transmitido por meio do condicionamento do estudante (Toledo; Cabrera, 2017). Posteriormente, surgem abordagens cognitivistas e construtivistas focadas no estudante e em processos internos de aprendizagem em contraste com abordagens behavioristas focadas no docente e na modificação de comportamentos observáveis. Ambas as abordagens compartilham uma visão construtiva em que o conhecimento não é uma cópia da realidade, mas uma construção mental do indivíduo gerando significados. Consequentemente, a aprendizagem significativa estabelece uma ligação entre o conhecimento anterior e o novo conhecimento. Isso é alcançado por meio de metodologias ativas e centradas no estudante, como aprendizagem baseada em problemas, projetos ou pesquisas, que promovem a descoberta guiada em oposição ao ensino direto. O cognitivismo e o construtivismo constituem a base das reformas curriculares mais significativas do século XXI, promovendo o desenvolvimento de competências como a criatividade e o pensamento crítico no que é conhecido como socioconstrutivismo, no qual os elementos sociais e a abordagem construtiva da educação convergem.

## **Processos Inerentes e Relacionados no Desenho Curricular**

O desenho curricular é um processo complexo ligado à dinâmica dos processos sócio-históricos e às abordagens de educação prevalentes em determinado contexto (Wedell; Grassick, 2017; Steiner, 2017). O desenho e atualização dos currículos da educação básica requerem uma análise teórica dos processos das abordagens supracitadas e uma reflexão sobre como estes influenciam o desempenho docente e a realidade escolar (Espinoza, 2020; Yakavets et al., 2022). Muitas vezes, as políticas educacionais e as mudanças curriculares colocam desafios e tensões aos professores, que se deparam com a necessidade de adaptar suas práticas e metodologias a novas demandas e expectativas (Govindasamy; Mestry, 2022; Zhou; Wong; Ziyue, 2022). Nessa linha, as mudanças curriculares devem ser acompanhadas de processos de forma-

ção e desenvolvimento profissional docente que permitam aos educadores compreenderem e se apropriar das novas abordagens e estratégias propostas (Ayala; Dibut, 2020; Hidayah; Wangid; Wuryandani, 2022). Também é necessário promover a participação ativa dos professores no desenho e atualização curricular, reconhecendo sua experiência e conhecimento como atores-chave no processo educativo. Além disso, é importante considerar a realidade da escola e as condições específicas em que ocorre o processo de ensino-aprendizagem. As mudanças curriculares devem ser contextualizadas e adaptadas às características e necessidades dos estudantes, das comunidades educacionais e dos ambientes socioculturais (Karakuş, 2021b; Vreuls et al., 2022). Nesse mesmo contexto, é imprescindível assegurar a relevância e a coerência dos currículos com as políticas educacionais e as metas de desenvolvimento sustentável, promovendo inclusão, equidade e qualidade (Nevenglosky et al., 2019).

### **Currículo da Educação Básica no Peru**

O currículo da Educação Básica peruana adotou uma abordagem baseada em competências, entendendo competência como a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para atuar efetivamente em situações reais. Em 2008, por meio da RM (Resolução Ministerial) N° 0440-2008-ED, foi aprovado o Desenho Curricular Nacional para a Educação Básica Regular (MINEDU, 2008), que incorporou uma abordagem cognitiva, sociocultural, pragmático-crítica e axiológica. Posteriormente, em 2015, a RM N° 199-2015-MINEDU (MINEDU, 2015) modificou parcialmente o referido desenho curricular quanto às competências e capacidades de áreas como Comunicação, Matemática, Ciências e Meio Ambiente, Pessoal Social e Ensino Religioso. Essas modificações obedeceram ao Plano Nacional de Educação sob a teleologia da formação integral e de uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva. Foram incorporados indicadores de desempenho para cada série e ciclo educacional (Infantil, Primário e Secundário na terminologia peruana). Da mesma forma, foram atualizadas competências como compreensão e produção textual, raciocínio matemático, pesquisa e exploração científica, relações espaciais e matemáticas, entre outras. A abordagem baseada em competências busca promover uma aprendizagem significativa, crítica, reflexiva e pertinente, conceituando o estudante como sujeito social, capaz de compreender e transformar sua realidade. O papel do docente rompe com a concepção hipodérmica de educação, substituído por um papel de mediador da aprendizagem, adotando uma visão inclusiva, atendendo à diversidade de necessidades educacionais por meio de adaptações curriculares. O currículo estava vinculado ao contexto sociocultural peruano a partir de uma abordagem intercultural e inclusiva da qualidade educacional.

Nesse contexto, a transição para um currículo baseado em competências no Peru enfrenta desafios significativos relacionados à formação de professores, recursos, resistência à mudança, equidade, avaliação e carência de pesquisas. Superar esses desafios requer esforços

para facilitar a aprendizagem do professor, aumentar os recursos, promover a inclusão, desenvolver sistemas de avaliação adequados e realizar pesquisas educacionais para fortalecer o currículo e o sistema. No Peru, evidenciam-se os obstáculos apontados por Nevenglosky et al. (2019), para implementação curricular:

- Falta de formação de professores. Muitos docentes não recebem treinamento adequado sobre a abordagem baseada em competências e habilidades atualizadas.

- Turmas grandes. As salas de aula peruanas geralmente têm uma alta relação estudante-professor, o que dificulta a atenção individualizada e o apoio ao desenvolvimento das competências dos estudantes.

- Recursos inadequados. As escolas carecem de materiais educacionais, tutoriais, laboratórios, bibliotecas etc. necessários para desenvolver habilidades e competências de ordem superior de forma eficaz.

Resistência à mudança. Alguns professores e atores escolares relutam em modificar suas práticas pedagógicas e preferem abordagens pedagógicas tradicionais.

- Desafios de equidade e inclusão. É difícil garantir que todos os estudantes, inclusive os de áreas rurais, indígenas e desfavorecidas, tenham oportunidades iguais de desenvolver as competências necessárias.

- Desafios da avaliação. Desenvolver métodos de avaliação justos e válidos para avaliar o desenvolvimento de competências, especialmente habilidades de ordem superior, constitui um desafio-chave.

- Falta de pesquisa educacional. Existe carência de pesquisas sobre a implementação da educação baseada em competências, dificuldades enfrentadas por professores e estudantes, melhores práticas, impactos nos resultados de aprendizagem etc.

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de professores de Comunicação do ensino secundário [estudantes de 12 a 16 anos de idade] quanto ao impacto das mudanças curriculares no desempenho docente em escolas da província de Andahuaylas, Peru, 2022.

## **Metodologia**

Este é um estudo qualitativo analítico descritivo. A população corresponde a 160 professores de Comunicação no nível secundário na província de Andahuaylas, Peru, 2022. A amostragem aleatória e por conveniência alcançou 107 participantes que expressaram sua vontade de participar do estudo. A abordagem foi baseada na Teoria Fundamentada nos Dados (Kuckartz; Radiker, 2019) no estudo das experiências vivenciadas pelos professores e suas narrativas. Para tanto, foram utilizadas ferramentas de fenomenologia interpretativa, mineração de texto, análise qualitativa de dados textuais e análise do corpus linguístico coletado.

## **Coleta e Análise de Dados**

O processo de coleta de dados foi baseado em entrevistas semi-estruturadas. O método utilizado para análise do texto corresponde ao método de Colaizzi (Edward et al., 2011; Morrow; Rodríguez; King, 2015) e foi modificado e estruturado em quatro fases: Fase 1. Horizontalização: Correspondente à geração de temas a partir da análise de enunciados significativos no estudo do fenômeno: (a) Uma vez transcritas as entrevistas, os dados foram armazenados em arquivos de texto identificando cada uma delas. Os arquivos de texto foram pré-tratados e selecionados para eliminar possíveis erros de ortografia ou de digitação. Os arquivos de texto foram inseridos no software MaxQDA (2020) para codificar conceitos e categorias dos dados textuais, com base na leitura e análise de mineração de dados para identificar uma matriz de conceitos associados às dimensões propostas no instrumento utilizado. Esse processo foi realizado de forma iterativa até que as impressões, sentimentos e experiências dos participantes fossem compreendidos. (b) Foram identificados expressões e dados que tivessem significados relacionados às reações psicológicas, experiências de ensino e experiências de vida. (c) Todos os conceitos identificados foram extraídos e organizados em códigos associados; o processo foi realizado de forma automatizada e manual. (d) No processo de codificação, em todos os casos possíveis, os resultados obtidos e os que descrevem o fenômeno estudado foram associados e mesclados em construtos conceituais mais gerais e abstratos. Fase 2. Noema, descrição do tipo “textual, epifenomenológico” das entrevistas, cujo objetivo é descrever o “o quê” do fenômeno: Corresponde à descrição do fenômeno em estudo utilizando ferramentas estatísticas descritivas: bolsas de palavras, frequência de termos, formação e identificação de n-gramas. Fase 3. Noesis, descrição estrutural, identificando e apontando as estruturas subjacentes no texto (entrevistas) analisado.

## **Procedimento**

A direção da escola autorizou a realização da pesquisa, bem como foi obtido o consentimento informado das professoras participantes, especificamente, 107 professores da área de Comunicação no nível secundário na província de Andahuaylas, Peru, 2022.

## **Análise de dados**

O processo de análise iniciou-se pela identificação das palavras-chave que emergem das entrevistas com maior frequência; foi estabelecido um limite inferior de 0,4% de frequência relativa para que as palavras fossem incorporadas como significativas (Kuckartz; Radiker, 2019). Para tanto, foi realizada uma análise textual do tipo mineração de dados para identificar os termos e palavras que mais apareciam no conjunto de dados, plotando os resultados da maneira usual dessa técnica de análise por meio de uma nuvem de palavras, na qual a frequência associada a cada palavra foi indicada de acordo com seu tamanho relativo. Esse processo foi realizado para cada uma das dimensões das

entrevistas, repetindo-se o mesmo procedimento para as sete dimensões de análise contidas na entrevista: 1. Abordagem curricular, 2. Mudanças curriculares, 3. Abordagem à área da comunicação, 4. Práticas arraigadas nas ações docentes, 5. Dimensões de desempenho docente, 6. Planejamento de ensino, 7. Gestão da Aprendizagem.

As palavras-chave que apareceram com maior frequência nas entrevistas foram identificadas por meio da técnica de agrupamento de n-gramas – uni, bi e trigramas – com um contexto de 5 palavras seguintes e 5 palavras anteriores. A seguir, foi realizada uma análise textual do tipo mineração de dados para identificar os termos e palavras que apareceram com maior frequência no conjunto de dados, obtendo-se um número de 42 palavras significativas. Os resultados foram plotados da maneira usual desta técnica de análise por meio de uma nuvem de palavras, na qual a frequência associada a cada palavra foi indicada de acordo com seu tamanho relativo.

## Resultados

### *Noema. Descrição do fenômeno*

Os resultados referentes ao processo de horizontalização e codificação inicial em unigramas, bigramas e trigramas das sete dimensões contidas na entrevista semiestruturada revelaram que, nas narrativas dos professores para a dimensão “Abordagem Curricular”, os n-gramas “mudança”, “curricular”, “ano após ano”, “política curricular” constituem o eixo central sobre o qual o discurso foi construído.

Na segunda dimensão, “Mudança Curricular”, a narrativa centrou-se nos n-gramas “mudança”, “mudança curricular”, “deve mudança curricular”, “indicando central”, “prioridade” e “atenção”:

Para integrar a mudança curricular, é preciso que haja uma visão clara e compartilhada do que é uma prioridade na educação em um país ou região... Em seguida, devem ser estabelecidos os objetivos gerais e específicos a serem alcançados com a mudança curricular”.

Para integrar a mudança curricular às políticas educacionais, ela deve ser bem pensada e coordenada, atentando para o que realmente acontece em sala de aula. A prioridade e o dever da mudança curricular devem ser ajudar os professores a ensinarem melhor e as crianças a aprender mais.

Quanto à dimensão “Foco na área da Comunicação”, os professores enfatizaram “DCN 2005” e “foco curricular atual”:

Durante meus anos de docência, presenciei diversas mudanças curriculares na área de Comunicação. Lembro-me das DCN 2005 e que em 2010 houve uma mudança importante na forma como a disciplina de escrita e leitura foi abordada, e em 2015 novos conteúdos relacionados a novas tecnologias e comunicação digital foram introduzidos como eixos que o currículo atual deve focar.

As abordagens da área de Comunicação que recorro nos diferentes currículos: DCN 2005: abordagem comunicativa, tivemos que focar as aulas nas competências linguísticas. DCN 2009: Continuou sendo uma abordagem comunicativa, mas a dimensão intercultural foi incorporada. DCN 2016: Abordagem baseada em competências, esta é mais atual e enfatiza as competências do século XXI (cidadania, empreendedorismo, tecnologia) nas quais o currículo deve se concentrar.

A dimensão correspondente a “Práticas arraigadas nas ações docentes”, a narrativa centrou-se nos n-gramas: “mudança”, “mudança curricular”, “identificar alguma conquista”.

Consegui identificar algumas conquistas na minha prática docente relacionadas às mudanças curriculares: primeiro, aprendi a analisar criticamente cada mudança no currículo para tentar avaliar suas virtudes e limitações antes de implementá-las. Desenvolvi habilidades para gerenciar a mudança curricular e a incerteza, embora nem sempre tenha conseguido eliminar o estresse envolvido. Enriqueci meu repertório de estratégias, recursos, atividades e formas de avaliação experimentando diferentes abordagens e competências.

Referente à dimensão “desempenho docente”, as palavras que dominaram o discurso foram “aprendizagem”, “mudança curricular”, “nova abordagem curricular”.

A mudança curricular teve pouca ou nenhuma relação positiva com o meu desempenho docente. Significaram mais trabalho e preocupação do que uma melhoria real na minha prática. Tem sido mais uma preocupação do que uma vantagem. Quase não mudei meu trabalho, pois fui obrigada a “implementar” inovações sem qualquer base ou recursos para fazê-lo.

A relação entre mudanças curriculares e meu desempenho é íntima, embora complexa. As mudanças condicionam meu trabalho, exigindo constantes adaptações que poderiam enriquecê-lo, se eu tivesse os meios e o tempo para realizá-las integralmente, o que raramente acontece.

A narrativa da dimensão 6, “Planejamento de ensino” centrou-se em: “aprendizagem”, “mudança curricular”, “integração por meio do dever de casa”.

Meu planejamento de ensino é orientado por necessidades percebidas, não por mandatos de mudança curricular. Acho que é loucura implementar “abordagens inovadoras” que somos forçados a integrar nas tarefas dos estudantes, sem formação e recursos adequados para o fazer.

Na dimensão 7, “Conduta de aprendizagem”, os n-gramas predominantes na narrativa foram: “mudança”, “mudança curricular”, “deve mudança curricular”.

Meu trabalho é definido por necessidades percebidas e vocação, não pela mudança de nome ou pelo rótulo de mudança curricular. Nada de relevante mudou na minha prática docente além das dinâmicas que a orientam. Eu sempre critico modificações que reduzem o debate educacional a dicionários geográficos e exigem mudanças de curso sem avaliação prévia e impõem isso como um dever que o professor deve cumprir e pronto.

Como se pode observar, a narrativa centrou-se fundamentalmente nos n-gramas “mudança”, “currículo”, “mudança curricular”, sendo que as palavras mais utilizadas foram aprender, integrar, foco e dever.

### **Noesis: identificação da estrutura subjacente do fenômeno**

Nesta fase, foi realizada a descrição do tipo estrutural que fundamenta todas as entrevistas – análise textual –, que só pode ser captada a partir da reflexão. Um processo adicional usado na análise de mineração de dados, que é possibilitado pelo software MaxQDA, é a modelagem de tópicos, que é uma técnica de aprendizado e processamento



de linguagem natural por máquina para determinar quais tópicos ou categorias conceituais estão presentes em um documento e podem ser realizados de forma automatizada. O software MaxQDA foi capaz de identificar 6 temas, estes estão indicados no quadro a seguir.

**Quadro 1 – Análise conceitual, construtos e códigos associados ao conjunto de dados textuais obtidos a partir da análise qualitativa**

| Construto conceitual                                       | Análise                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mudanças curriculares e políticas educacionais: (Mudanças) | Refere-se a mudanças no currículo, ao currículo em si, à educação e às políticas educacionais implementadas. Os códigos referem-se a mudanças curriculares, objetivos e desenho curricular. O número de códigos significativos identificados e agrupados é 14 com um valor relativo de 17,9%. O código "Mudanças" constitui um construto teórico crítico para compreender como os participantes abordam e avaliam seu desempenho docente.                                                                                                                                                |
| Abordagens e metodologias pedagógicas: (Abordagens)        | Refere-se às abordagens pedagógicas adotadas e às metodologias desenvolvidas. Os unigramas predominantes foram "abordagens", "competências", "prática", "guiar", "integrar" e "inclusão". Os professores conseguiram utilizar e identificar abordagens e metodologias construtivistas focadas no desenvolvimento de competências por meio da integração do conhecimento e da inclusão educacional. O número de códigos necessários nesta categoria foi de 17, com um valor relativo de 21,8% em relação ao número total de códigos significativos utilizados para responder ao fenômeno. |
| Conteúdos e recursos didáticos: (Conteúdos)                | Concentra-se nos conteúdos didáticos e recursos utilizados. Os códigos apontam para os unigramas "conduta", "texto", "atual", "novidade", "recurso", "habilidade" e "exemplo". Nesse sentido, os professores relataram a necessidade de utilizar uma variedade de textos, recursos e novas estratégias para desenvolver habilidades no contexto das mudanças curriculares; o número relativo de códigos utilizados foi de 22, com um valor relativo de 28,2%.                                                                                                                            |
| Papel e desempenho docente (Professor)                     | Faz alusão ao papel e ao desempenho docente nesse contexto. Os códigos indicam os unigramas "professor", "tudo", "avaliação", "fazer", "ensinar", "nosso" e "deveria". Os professores expressaram que seu papel como docentes mudou, adotando novas formas de avaliação, ensino e práticas educativas. Os códigos utilizados foram 7 com valor relativo de 8,97%.                                                                                                                                                                                                                        |
| Estudantes e necessidades educacionais (Estudantes)        | Refere-se aos estudantes e às necessidades educacionais cobertas. Os códigos incluem os unigramas "estudante", "entre", "agora", "outro", "ter" e "necessidades". Os professores expressam que as diversas necessidades dos estudantes deveriam ter sido atendidas e ter sido oferecida educação inclusiva. Os códigos utilizados foram 5 com valor relativo de 6,4%.                                                                                                                                                                                                                    |



|                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contexto e realidade educacional: (Contexto) | Faz alusão ao contexto e à realidade educacional. Os códigos apontam para os unigramas “poder”, “caminho”, “inclusão”, “necessidades”, “cultural” e “nosso”. Os professores expressaram que as mudanças tinham que responder ao contexto cultural e educacional da comunidade educacional. Os códigos utilizados foram 13 com valor relativo de 16,7%. |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaboração própria.

A partir dos processos de codificação automatizada e manual, foram identificados os códigos (78) considerados como expressando afirmações significativas. Cada um desses códigos foi associado a 6 construtos conceituais ou temas, cuja identificação e associação foi feita por meio da reflexão analítica das respostas. O Quadro 2 indica o agrupamento dos códigos em seus construtos conceituais identificados (78 códigos) e as nuvens de códigos associados são mostradas:

**Quadro 2 – Agrupamento dos códigos em categorias**

| Categoria                                                       | Códigos                                                                                                                                                                                                                   | Nuvem de códigos |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Mudanças curriculares e políticas educacionais: (Mudanças) (14) | Mudança, Curricular, Currículo, Currículo, educação, política, objetivos, desenho, comunicação, melhorar, realização, desempenho, bem, fazer, maior, dificuldade.                                                         |                  |
| Abordagens e Metodologias Pedagógicas: (Abordagens) (17)        | Abordagem, Competências, cultural, incluir, inclusão, inclusão, Prática, Guiar, Integrar, Inclusão, maneira, cultural, aprendizagem, sala de aula, desenvolver, suporte, pedagogia, por que                               |                  |
| Conteúdos e recursos didáticos: (Conteúdos) (22)                | Novidade, identificar, habilidade, capacidade, plano, poder, trabalho, trabalho, recurso, forma, conteúdo, área, metodologia, projeto, exemplo, uso, atual, texto, desejo, tempo, implementação, entender, uso, adaptação |                  |
| Papel e desempenho docente (Professor) (7)                      | Professor, tudo, avaliação, fazer, nosso, educacional, deve, fazer, nosso, deve, educacional                                                                                                                              |                  |
| Estudantes e necessidades educacionais (Estudantes) (5)         | Estudante, entre, agora, outro, tem, precisa, outro, agora, agora, agora, agora, agora, agora, outro, tem, precisa                                                                                                        |                  |

|                                                         |                                                                                                                                                     |  |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Contexto e realidade educacional:<br>(Contexto)<br>(13) | Poder, fatores, sala de aula, lembrar, diariamente, outro, exigir, acreditar, pesquisar, relacionamento, intercultural, inconveniente, diariamente. |  |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

Fonte: Elaboração própria.

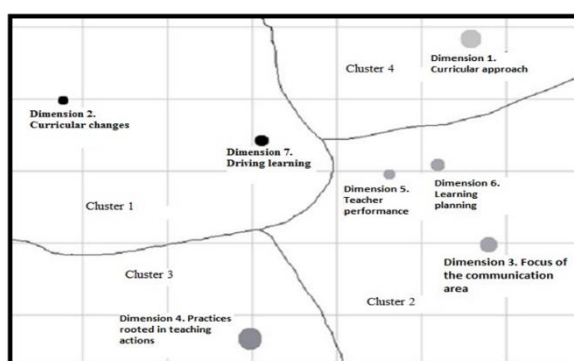
A análise indicou a frequência de ocorrência de códigos associados aos construtos conceituais de análise nas narrativas dos professores e sua combinação segue a distribuição apresentada a seguir: Em referência à categoria “Mudanças”, os códigos mais utilizados foram os referentes a “mudança”, “currículo” e “curricular”. Os 3 códigos seguintes em frequência correspondem aos associados a “educação”, “realização” e “melhorar”. Em referência à categoria “Abordagens”, além do código que define a categoria, estão presentes os códigos “prática”, “competências”, “por que”, “desenvolver” e a combinação dos códigos “competências + abordagem”. Na categoria “Conteúdos”, além do código que define seu nome, os códigos com maior frequência presentes na narrativa foram: “poder”, “novidade”, “trabalho”, “implementação” e “área”. Na categoria “Estudantes”, os códigos mais utilizados foram os referentes a “estudantes”, “precisa agora”, “tem” e “estudantes + precisa”. Na categoria “Professor”, os códigos associados foram: “professor”, “educacional”, “deve”, “fazer”, “avaliação” e “todos”. Para a categoria “Contexto”, os códigos com as maiores frequências foram: “poder”, “outro”, “relacionamento”, “inconveniente”, “relacionamento” e “demanda”.

A análise das Dimensões Conceituais (7) estudadas com o software permitiu localizar a modelagem de cluster associada a cada dimensão e calcular a medida de distância euclidiana (Kuckartz; Radiker, 2019). Graficamente, observou-se a distância – a proximidade da ocorrência – das dimensões correspondentes ao conjunto de entrevistas agrupadas por dimensões de acordo com sua frequência – aspecto quantitativo, quantidade e semelhança – e de acordo com a ocorrência – aspecto qualitativo, relevância –. Para o agrupamento de acordo com a frequência, o número de vezes que cada dimensão aparece ao longo do documento e sua posição relativa mostrou que estas estão agrupadas em 4 clusters: Cluster 1: Dimensão 2 “Mudanças curriculares” e dimensão 7 “Conduta de aprendizagem”; Cluster 2: Dimensão 3 “Abordagem da área de comunicação”, dimensão 5 “Abordagem da área de comunicação” e dimensão 6 “Planejamento de ensino”; Cluster 3: Dimensão 4, “Práticas arraigadas nas ações docentes”; Cluster 4: Dimensão 1 “Abordagem curricular”. Este agrupamento sugere que as respostas dos professores tendem a se agrupar e “desempenho do professor”, “Planejamento de ensino” e “abordagem da área de comunicação” tendem a aparecer juntas nas respostas dos professores.

“Mudanças curriculares” e “Conduta de aprendizagem” estão fortemente associadas às respostas dos professores, enquanto “Abordagem curricular” e “Práticas arraigadas nas ações docentes” tendem

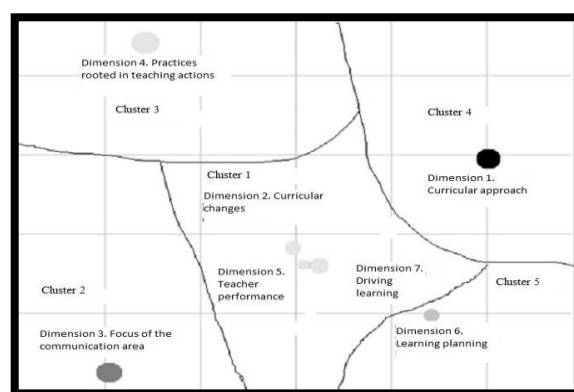
a aparecer individualmente nas narrativas dos professores. Do ponto de vista da ocorrência (qualitativa), a análise de mineração de texto mostrou que a amostra de entrevistados tende a agrupar as dimensões diferente da frequência e em 5 clusters: Cluster 1 reflete a associação da dimensão 2 “Mudanças curriculares”, dimensão 5 “Desempenho docente” e 7 “Conduta de aprendizagem”; Cluster 2: Dimensão 3 “Abordagem da área de comunicação; Cluster 3, dimensão 4 “Práticas arraigadas nas ações docentes”; Cluster 4, dimensão 1, “Abordagem curricular” e Cluster 5 dimensão 6 “Planejamento de ensino”.

**Figura 1 – Agrupamento conforme a frequência**



Nota: Cluster 1: Dimensão 2. Mudanças curriculares; Dimensão 7. Orientação da aprendizagem / Cluster 2: Dimensão 3. Foco da área de comunicação; Dimensão 5. Desempenho docente; Dimensão 6. Planejamento de ensino / Cluster 3: Dimensão 4. Práticas arraigadas em ações docentes / Cluster 4: Dimensão 1. Abordagem curricular.  
Fonte: Elaboração própria.

**Figura 2 – Agrupamento por ocorrência**



Cluster 1: Dimensão 2. Mudanças curriculares; Dimensão 5. Desempenho docente; Dimensão 7. Orientação da aprendizagem / Cluster 2: Dimensão 3. Foco da área de comunicação / Cluster 3: Dimensão 4. Práticas arraigadas em ações docentes / Cluster 4: Dimensão 1. Abordagem curricular / Cluster 5: Dimensão 6. Planejamento de ensino.  
Fonte: Elaboração própria.

Entre os dez códigos dominantes presentes na narrativa ao longo da entrevista, a proeminência corresponde ao código “Curricular”, seguindo-se em ordem hierárquica: mudança, estudante, abordagem, educacional e necessidades.

## Discussão

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de professores da área de Comunicação no nível secundário referente ao impacto das mudanças curriculares no desempenho docente em escolas da província de Andahuaylas, Peru, 2022. A análise fenomenológica das percepções dos professores sobre as mudanças curriculares permitiu compreender o significado que eles atribuem à sua experiência de implementação das diversas mudanças curriculares aplicadas no Peru. Os resultados mostram que a experiência de mudança curricular é concebida pelos professores como um processo dinâmico e complexo que se desenvolve no horizonte do significado de sua prática pedagógica.

As categorias de sentido que emergem das narrativas dos professores mostram que sua experiência se estrutura primordialmente em torno dos construtos “mudança curricular” e “aprendizagem”. A mudança curricular parece ser dotada de um dinamismo constante “ano após ano” que exige respostas imediatas no seu desempenho profissional. Por outro lado, a aprendizagem de seus estudantes é sua principal vocação e orienta suas ações profissionais para a integração de abordagens emergentes. Essa busca de respostas se desdobra em um “horizonte de sentido” moldado por sua concepção de “dever profissional”, pelo “poder de ação” dentro de seu contexto e pela confrontação com os obstáculos que apresenta. Além disso, as categorias identificadas evidenciam a presença de “tensão” entre os construtos que estruturam a experiência docente de implementação curricular situada. Essa tensão está subjacente à colisão que ocorre entre sua vocação de promover a aprendizagem – que requer a integração de abordagens emergentes – e o poder de ação limitado pelas condições adversas do ambiente em que habitam. Os professores vivenciam e sentem essa tensão na medida em que seu “dever” colide com os obstáculos da realidade, gerando uma sensação de impotência para fazer “as mudanças acontecerem”. Esse resultado é coerente com os resultados obtidos pela pesquisa de Bada et al. (2020) e Cortés (2021), que constataram que os professores vivenciam estresse no trabalho atrelado a políticas organizacionais que afetam seu desempenho. Na mesma linha, o estudo de Núñez, Llatas e Loaiza (2022) relata que os professores peruanos, mesmo quando conseguem se adaptar às mudanças curriculares, enfrentam as limitações inerentes à fragmentação do conhecimento que continua a dominar o processo de ensino-aprendizagem, apesar das reformas curriculares que promovem o construtivismo, a aprendizagem por competências e a multidisciplinaridade.

A leitura fenomenológica (Aguirre, 2020) da percepção dos professores manifesta categorias que estruturam essa experiência, revelando a centralidade de sua vocação para a aprendizagem dos estudan-

tes, bem como a tensão que advém da tentativa de responder às mudanças curriculares dentro das limitações do contexto educacional real onde atuam:

As mudanças curriculares devem responder adequadamente às necessidades de aprendizagem dos estudantes e prepará-los para enfrentar os desafios do seu tempo. Os currículos também são influenciados pelas demandas culturais, políticas e econômicas da sociedade, além das estritamente educacionais. É por isso que sua implementação na realidade da sala de aula é tão complexa e, embora você nem sempre deva ter o poder de fazer mudanças sem afetar o processo de ensino... é frustrante.

Esse resultado é consistente com o que foi apontado por Pieters, Voogt e Roblin (2019), que referem a necessidade de participação colaborativa dos professores nos processos de concepção e reforma curricular como mecanismo indispensável para o alcance dos objetivos propostos no currículo. Na mesma linha, o estudo de Marques e Xavier (2020) refere-se aos obstáculos enfrentados pelos professores na implementação de novas práticas derivadas de modificações curriculares, enfatizando as propostas contidas no currículo e as limitações derivadas de condições assimétricas no exercício do poder de ação pelos professores.

A Noesis identificou 6 construtos: “Mudanças curriculares” e “políticas educacionais”, “Abordagens pedagógicas” e “metodologias”, “Conteúdos e recursos didáticos”, “Papel e desempenho do professor”, “Estudantes e necessidades educacionais”, “Contexto e realidade educacional”. Esses construtos representam as estruturas conceituais com as quais os professores dão sentido à sua prática pedagógica. As estruturas de sentido emergem de sua experiência situada no contexto educacional e revelam os componentes que são essenciais para eles em seu trabalho. Assim, concebem seu trabalho como articulado em torno das mudanças curriculares e políticas educacionais que devem assumir, das abordagens e metodologias pedagógicas que aplicam, dos conteúdos e recursos que utilizam, de seu próprio papel e desempenho como professores, das características de seus estudantes e das condições do contexto em que atuam.

A distribuição de frequência dos códigos possibilita identificar os temas que mais preocupam os professores e que capturam constantemente sua atenção no exercício de sua profissão. As mudanças curriculares, as necessidades dos estudantes, as abordagens pedagógicas e o contexto educacional como um todo são fontes de tensão permanente que exigem respostas e soluções imediatas em seu trabalho diário. O agrupamento de códigos em clusters representa as principais categorias de sentido que estruturam o pensamento dos professores. Essas categorias operam como “ideias fortes” em torno das quais constroem suas concepções e orientam suas práticas. Observou-se que os professores concebem seu trabalho articulando fortemente dimensões como mudanças curriculares e políticas educacionais com a condução e planejamento do ensino; ou práticas arraigadas com abordagens pedagógicas emergentes. Esse resultado é condizente com os obtidos por

Cárdenas, Guerrero y Johnson (2021), que constataram que a construção curricular participativa constitui uma estratégia eficiente na concepção e implementação de reformas curriculares, uma vez que os professores incorporam diversas dimensões do processo educativo durante sua atuação e, conseqüentemente, requerem sua incorporação nos processos de construção de conteúdo. Nessa linha, os estudos de Nevenglosky et al. (2019), são coerentes com os resultados deste estudo, uma vez que em seus estudos identificaram barreiras para a implementação de mudanças curriculares atreladas ao meio ambiente, a costumes e a políticas e paradigmas educacionais tradicionais.

A partir da teoria fundamentada nos dados, esses achados permitem compreender as complexas inter-relações entre as experiências, as percepções e as ações dos professores em seus cenários naturais de ensino. As narrativas analisadas possibilitaram identificar categorias conceituais que explicam os processos pelos quais os professores dão sentido e orientam sua prática pedagógica, que é a transversalidade pelas mudanças curriculares. Essas “categorias” emergentes oferecem orientações sobre a percepção e a experiência dos professores durante os processos de mudança curricular e os escopos reais das mudanças mencionadas sobre a dinâmica pedagógica dentro das salas de aula.

## Conclusão

A construção de categorias de sentido a partir das narrativas dos professores caracteriza a experiência de implementação curricular como um processo dinâmico e complexo. Dinâmica, na medida em que se desenvolve constantemente no ritmo das mudanças curriculares “ano após ano”, gerando neles a necessidade de respostas imediatas. E complexa, na medida em que se desenvolve dentro do horizonte de sentido delimitado por sua concepção de dever profissional, pelo limitado poder de ação em seu contexto e pelo confronto com os obstáculos que o limitam. Os construtos “mudança curricular” e “aprendizagem” acabam sendo as categorias nucleares que estruturam sua experiência. A mudança curricular, representada pelas sucessivas reformas e inovações curriculares implementadas, é concebida como uma demanda constante por mudanças em sua prática que os obriga a integrar “abordagens emergentes”. Por sua vez, a aprendizagem dos estudantes é a razão de ser da sua vocação docente e orienta as suas ações para a promoção de uma aprendizagem significativa.

Essa busca por respostas às mudanças está em constante tensão porque sua vocação para a aprendizagem colide com as limitações do contexto. Os professores vivenciam essa tensão quando seu “dever” se defronta com obstáculos que geram sua impotência para “fazer as mudanças acontecerem”. Essa tensão revela a complexidade da implementação de mudanças curriculares na realidade educacional onde se inscreve sua prática. As categorias emergentes possibilitam compreender os construtos que os professores utilizam para significar seu trabalho e orientar suas ações educativas. Eles constroem sua prática articulando dimensões como mudanças curriculares e políticas educacionais com aprendizagem, planejamento e metodologia. Ao agrupar códigos

em clusters, identificamos como categorias centrais: mudanças curriculares, abordagens pedagógicas, conteúdos, papéis de ensino, estudantes e contexto. Eles explicam como dão sentido ao seu trabalho ao revelar componentes essenciais nele: assumir mudanças curriculares, aplicar abordagens pedagógicas, utilizar recursos, desempenhar seu papel e atender às necessidades e ao contexto do estudante. A distribuição de frequências coloca as mudanças curriculares, as necessidades dos estudantes, as abordagens e o contexto como fontes permanentes de tensão que exigem soluções em seu trabalho diário. Essas categorias operam como “ideias-força” na construção de concepções e práticas norteadoras, articulando mudanças e políticas curriculares com a aprendizagem; ou práticas entrincheiradas com abordagens emergentes.

A partir da teoria fundamentada nos dados, essas descobertas nos permitem compreender inter-relações complexas entre as experiências, percepções e ações dos professores em seu ambiente natural. As narrativas possibilitaram identificar categorias conceituais que explicam como os professores dão sentido e orientam sua prática à luz das mudanças curriculares. Essas categorias emergentes fornecem orientações sobre as percepções e experiências dos professores durante os processos de mudança curricular e o alcance real das mudanças na dinâmica pedagógica nas salas de aula.

Recebido em 17 de maio de 2023  
Aprovado em 6 de novembro de 2024

## Referências

- AGUIRRE, Juan Carlos. Difficulties in the application of the phenomenological method. *Utopía y Praxis Latinoamericana*, Venezuela, Universidad del Zulia, v. 25, n. 4, p. 138-151, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/279/27963704011/html/>. Acesso em: 2 abr. 2023.
- AYALA RUEDA, Claudia Inés; DIBUT TOLEDO, Lázaro Salomón. La actualización curricular como estrategia para la formación integral de estudiantes. *Conrado*, Cienfuegos, v. 16, n. 75, p. 93-102, 2020. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1990-86442020000400093&lng=es&tlng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442020000400093&lng=es&tlng=es). Acesso em: 2 abr. 2023.
- BADA, Octavio Fermín et al. Job stress and organizational climate in Peruvian teachers. *Medisur*, v. 18, n. 6, p. 1138-1144, 2020. Disponível em: <http://www.medisur.sld.cu/index.php/medisur/article/view/4621>. Acesso em: 2 abr. 2023.
- CÁRDENAS, Constanza; GUERRERO, Sebastián; JOHNSON, Daniel Construir currículum desde abajo: avanzando en la documentación de una propuesta curricular en el contexto del COVID-19. *Educación*, Lima, PUCP, v. 30, n. 58, p. 34-58, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.18800/educacion.202101.002>.
- CORTÉS, Juan Luis. El estrés docente en tiempos de pandemia. *Dilemas contemporáneos: educación, política y valores*, Toluca, v. 8, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.46377/dilemas.v8i.2560>. Acesso em: 13 maio 2023.
- EDWARD, Kares; WELCH, Tony. The extension of Colaizzi's method of phenomenological enquiry. *Contemporary Nurse*, UK, v. 39, n. 2, p. 163-171, 2011. DOI: 10.5172/conu.2011.163.



ESPINOZA FREIRE, Eudaldo Enrique. Characteristics of teachers in basic education in the city of Machala. **Transformación**, v. 16, n. 2, p. 292-310, 2020. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2077-29552020000200292&lng=es&tlng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2077-29552020000200292&lng=es&tlng=es). Acesso em: 2 abr. 2023.

FORERO, Diego et al. Global perspectives and recommendations for curriculum design in academic programs in the health sciences. **Medical Education**, Spain, v. 23, n. 2, 2022. DOI: 10.1016/j.edumed.2022.100728.

GLATTHORN, Alan et al. **Curriculum leadership: strategies for development and implementation**. 5. ed. London: SAGE, 2019.

GOUËDARD, Pierre et al. La reforma curricular: Una revisión de la literatura para apoyar la implementación efectiva. **OECD Working Paper**, France, n. 239, 2020. <https://cutt.ly/S6QOwjf>.

GOVINDASAMY, Vanitha; MESTRY, Raj. The principal's role in managing curriculum change: Implications for the provision of quality education. **South African Journal of Education**, Pretoria, v. 42, n. 4, p. 1-10, 2022. Disponível em: [http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0256-01002022000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0256-01002022000400005&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 13 maio 2023.

HIDAYAH, Ratna; WANGID, Muhammad Nur; WURYANDANI, Wuri. Elementary School Teacher Perception of Curriculum Changes in Indonesia. **Pegem Journal of Education and Instruction**, v. 12, n. 2, p. 77-88, 2022. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1343328>. Acesso em: 13 maio 2023.

KARAKUŞ, Gulcin. A Literary Review on Curriculum Implementation Problems. **Shanlax International Journal of Education**, Tamil Nadu, v. 9, n. 3, p. 201-220, 2021a. DOI: <https://doi.org/10.34293/education.v9i3.3983>.

KARAKUŞ, Gulcin. Solutions for barriers in curriculum implementation. **African Educational Research Journal**, v. 9, n. 2, p. 591-599, 2021b. Disponível em: <https://www.netjournals.org/pdf/AERJ/2021/2/21-084.pdf>. Acessado em: 13 maio 2023.

MARQUES, Ronualdo; XAVIER, Claudia. Desafíos y Dificultades de los Profesores en la Inserción y Práctica de la Educación Ambiental en el Currículo Escolar. **Revista Internacional de Ciencias Sociales y de la Educación**, v. 2, n. 1, p. 49-56, 2020. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1264000.pdf>. Acessado em: 13 maio 2023.

MINEDU. Ministerio de Educación. **Resolución Ministerial N.º 0440-2008-ED**. Perú. 2008. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/minedu/normas-legales/165905-0440-2008-ed>. Acesso em: 13 maio 2023.

MINEDU. Ministerio de Educación. **Resolución Ministerial N.º 199-2015-MINEDU**. Perú. 2015. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/minedu/normas-legales/168611-199-2015-minedu>. Acesso em: 13 maio 2023.

MORROW, Rosie; RODRÍGUEZ, Allison; KING, Nigel. El método fenomenológico descriptivo de Colaizzi. **The psychologist**, v. 28, n. 8, p. 643-644, 2015. Disponível em: [http://eprints.hud.ac.uk/id/eprint/26984/1/Morrow\\_et\\_al.pdf](http://eprints.hud.ac.uk/id/eprint/26984/1/Morrow_et_al.pdf). Acesso em: 13 maio 2023.

NEVENGLOSKY, Erica et al. Barriers to Effective Curriculum Implementation. **Research in Higher Education Journal**, v. 36, 2019. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1203958.pdf>. Acesso em: 13 maio 2023.

NÚÑEZ, Nemecio; LLATAS, Lino; LOAIZA, Sandra. Capacitación docente y gestión del currículo por competencias: perspectivas y desafíos en la enseñanza presencial y la educación remota. **Estudios pedagógicos**, v. 48, n. 2, p. 237-256, 2022. DOI: <https://dx.doi.org/10.4067/S0718-07052022000200237>. Acesso em: 13 maio 2023.

PAK, Katie et al. The Adaptive Challenges of Curriculum Implementation: Insights for Educational Leaders Driving Standards-based Reform. **AERA Open**, v. 6, n. 2, 2020. DOI: 10.1177/2332858420932828.

PIETERS, Jules; VOOGT, Joke; ROBLIN, Natalie Pareja (Ed.). **Collaborative Curriculum Design for Sustainable Innovation and Teacher Learning**. London: Springer International Publishing, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-030-20062-6>. Acesso em: 13 maio 2023.

RO, Jina. Currículo, estándares y profesionalización: El discurso político sobre el profesionalismo docente en Singapur. **Enseñanza y formación del profesorado**, v. 91, p. 103056, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2020.103056>.

STEINER, David. Curriculum Research: What We Know and Where We Need to Go. **Standards Work**, 2017. Disponível em: <https://standardswork.org/wp-content/uploads/2017/03/sw-curriculum-research-reportfnl.pdf>. Acesso em: 13 maio 2023.

TOLEDO, Miguel Ángel; CABRERA, Isaac. Corrientes psicológicas determinantes de la concepción del aprendizaje en la enseñanza médica superior. **Educación Médica Superior**, Ciudad de la Habana, v. 31, n. 4, oct./dic. 2017. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-21412017000400023&lng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412017000400023&lng=es). Acesso em: 13 maio 2023.

VREULS, Joyce et al. Desarrollo curricular receptivo para la educación profesional: Equipos diferentes, historias diferentes. **The Curriculum Journal**, v. 33, n. 4, p. 636-659, 2022.

WEDELL, Martín; GRASSICK, Laura. Living with Curriculum Change: An Overview. In: WEDELL, Martín; GRASSICK, Laura (Ed.). **International Perspectives on Teachers Living with Curriculum Change**. International Perspectives on English Language Teaching. London: Palgrave Macmillan, 2018. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1057/978-1-137-54309-7\\_1](http://dx.doi.org/10.1057/978-1-137-54309-7_1). Acesso em: 13 maio 2023.

YAKAVETS, N. et al. La reforma educativa y la agencia de los docentes en la reconstrucción de las prácticas pedagógicas en Kazajistán. **J Educ Change**, v. 24, p. 727-757, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10833-022-09463-5>. Acesso em: 13 maio 2023.

ZHOU, Hao; WONG, Sulee; ZIYUE, Wang. The impact of curriculum innovation on students' Learning ability: an empirical study from primary and Secondary schools in Guizhou, China. In: STIU INTERNATIONAL CONFERENCE, 6., 2022, Thailand. **Proceedings [...]**. Thailand: Stamford International University, 2022.

**Adonías Julia Villa Calderón** é Professora na Universidad César Vallejo. É também professora da Educação Básica Regular. Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Antonio Ruiz de Montoya. É graduada pelo Mestrado em Ciências da Educação da UNMSM e pelo Mestrado em Educação Bilingue Intercultural da Universidad Peruana Cayetano Heredia. É pesquisadora em

educação. Atualmente é doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Peruana Cayetano Heredia – Peru.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3785-5427>

E-mail: [adoniasvillacalderon@gmail.com](mailto:adoniasvillacalderon@gmail.com)

**Edwin Daniel Félix-Benites** é Professor Associado em Tempo Integral da Universidade Nacional José María Arguedas. Possui mestrado em Ciências da Educação pela Universidad Nacional de Educación, Enrique Guzmán y Valle, La Cantuta. É doutor em Humanidades e Estudos Culturais pela Universidade de Piura e mestre pela Faculdade de Letras e Ciências Humanas da UNMSM, com menção em Língua e Literatura. É pesquisador da narrativa Ardentina e das Ciências da Educação. Atualmente é doutorando em Ciências da Educação na Universidade Cayetano Heredia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8690-354X>

E-mail: [efelix@unajma.edu.pe](mailto:efelix@unajma.edu.pe)

**Uriel Montes Serrano** é chefe de Prática de Espanhol I em Educação Bilingue Intercultural. Professor de Quíchua. Coordenador do Mestrado Semipresencial em Educação. Especialista em Comunicação Integral (Cusco). Apoio técnico pedagógico e socioproductivo do Programa Secundário Rural Aperfeiçoado.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6824-5931>

E-mail: [uriel.montes@uarm.pe](mailto:uriel.montes@uarm.pe)

**William Camilo Yauris Polo** é professor do Departamento Acadêmico de Educação e Humanidades da Universidade Nacional José María Arguedas. É formado em Educação Fundamental pela Universidad Tecnológica de los Andes. Psicólogo formado pela Universidad Inca Garcilaso de la Vega. Possui Mestrado em Educação com especialização em Docência Universitária e Doutorado em Educação pela Universidad Daniel Alcides Carrión.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8892-9989>

E-mail: [wyauris@gmail.com](mailto:wyauris@gmail.com)

Disponibilidade dos dados da pesquisa: o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo está publicado no próprio artigo.

Editora responsável: Lodenir Karnopp

Traduzido do inglês por Ananyr Porto Fajardo

